



Solenidade de São José

19 de março

Lemos no Salmo 32, que *“dos altos céus, onde reside, Deus vê a todas as pessoas que habitam sobre a terra; que Ele forma o coração de cada uma, e por todos os seus atos se interessa”*. Deus continua a falar aos homens para lhes manifestar sua vontade, servindo-se de pessoas, de suas vozes, de seus sentidos de seus membros, de suas capacidades. Interessa-se por todos os seus atos, e inspira o que devem fazer. É por isso que devemos ver Deus em todas as pessoas.

Deus não mudou seu modo de agir, quando chegou a hora de seu Filho Eterno se fazer homem. Também se serviu de seres humanos para isto. Podemos crer que Ele preparou Maria para ser a Mãe, mantendo-a virgem, e José, para ser o Pai nutrício. Aos dois concedeu o vigor de suportar as exigências de todas as suas intenções para redimir a humanidade, mediante uma vida em tudo semelhante aos seres humanos, em sofrimentos, perseguição e morte. Maria foi prevenida de que; uma espada de dor lhe atravessaria o coração. José, a toda hora foi convocado em altas horas da noite a assumir urgentes e árduas tarefas para resguardar a vida ameaçada de Jesus criança, procurado por tiranos cícosos de perderem seus privilégios.

La Salle nos diz que São José foi encarregado por Deus do cuidado e da direção exterior de Jesus Menino, Adolescente, até Jovem adulto. Era, pois importante que São José tivesse as qualidades e virtudes necessárias para desempenhar dignamente

ministério tão santo e tão elevado. O Evangelho de hoje cita três dessas virtudes que muito lhe convinham no cargo que lhe foi confiado: *“era justo, muito submisso às ordens de Deus, e tinha cuidado especialíssimo com tudo quanto se referia à educação e à subsistência de Jesus Cristo”*. Ele era um homem justo, a virtude mais apropriada de que necessitava para poder dirigir Jesus Cristo, que é Deus e a própria santidade. E era plenamente conveniente que após a Santíssima Virgem Maria, fosse o personagem mais santo e justo diante de Deus, de todos contemporâneos, no tempo em que teve do início real a redenção da humanidade.

São José era inteiramente submisso às ordens de Deus. Avisado por Deus permaneceu com Maria quando percebeu que ela estava grávida. Para obedecer a uma ordem do Governador, fez longa caminhada com ela até Belém, onde esperava encontrar o que precisasse para o parto que já se anunciava próximo, e lhe doeu que o fato primordial acontecesse fora de um lar, que alguém lhe pudesse ceder. Resolveu, pois buscar abrigo em uma gruta, sem luz, sem água e sem cama. Com grande dor no coração, acompanhando Maria, se resignou a deitar o recém-nascido, sobre a palha de um cochinho de animais.

Não demorou, recebeu aviso de Deus, levantar-se de noite, e fugir depressa para o Egito, para o menino não ser morto pelos soldados de Herodes. São José pertencia à descendência de Davi; nesta condição fez parte dos planos de Deus para a salvação do mundo. Nós, assim como ele, fazemos parte dos planos de Deus para a nossa salvação e a de muitas outras pessoas.

José nunca ficou indeciso, preso, talvez, a seus próprios planos. Sempre descobriu e cumpriu a vontade de Deus. Da mesma forma, nós muitas vezes temos de humilhar-nos, esforçar-nos, e em toda situação difícil realizar a vontade de Deus, e renunciar à nossa.